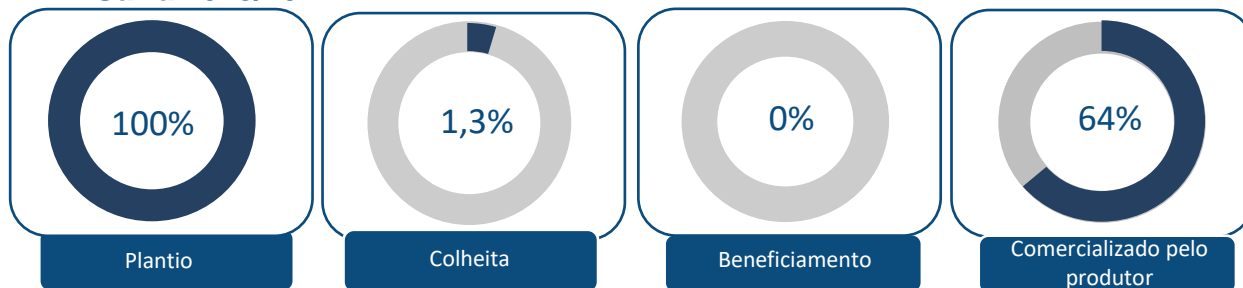


Brasília/DF, 17 de junho de 2024.

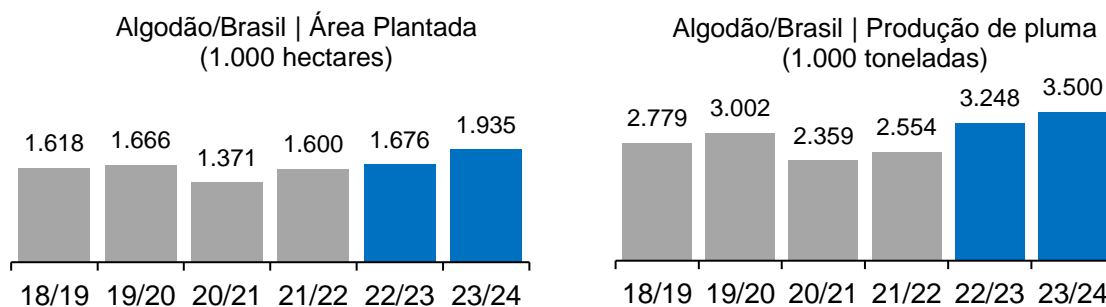
Relatório de Safra Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Safra 2023/2024



A colheita da nova safra de algodão começou no Brasil. Até 13 de junho de 2024, 1,3% da área já havia sido colhida. De modo geral, as lavouras encontraram boas condições de desenvolvimento nos campos brasileiros, em 2024. Mais de 80% delas já estavam em maturação, no início de junho. No cerrado baiano, apesar das dificuldades iniciais causadas pelo *El Niño*, as condições climáticas se estabilizaram, o que mantém até o momento a previsão inicial de 312 arrobas por hectare. No estado de Mato Grosso, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) projeta produtividade média de 291 arrobas por hectare de algodão em capulho, recuo de 6,42% ante o registrado na safra passada, a qual exibiu produtividade recorde.

A Abrapa está revisando a projeção de produção brasileira durante o mês de junho e irá divulgar uma nova estimativa de safra, no dia 28 de junho de 2024, após a reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados. Até o momento, permanece a estimativa de 3,5 milhões de toneladas, para a safra 2023/2024, uma variação de 12,2%, ante a safra 2022/2023. A estimativa é mais conservadora do que o 9º levantamento da safra 2023/2024, da CONAB, divulgado em 13 de junho. Para a nova safra, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 1,94 milhão de hectares, uma alta de 16,9% em relação à safra 2022/2023. A produção de pluma é projetada em 3,65 milhões de toneladas, alta de 15,2% ante a produção da safra 2022/23.



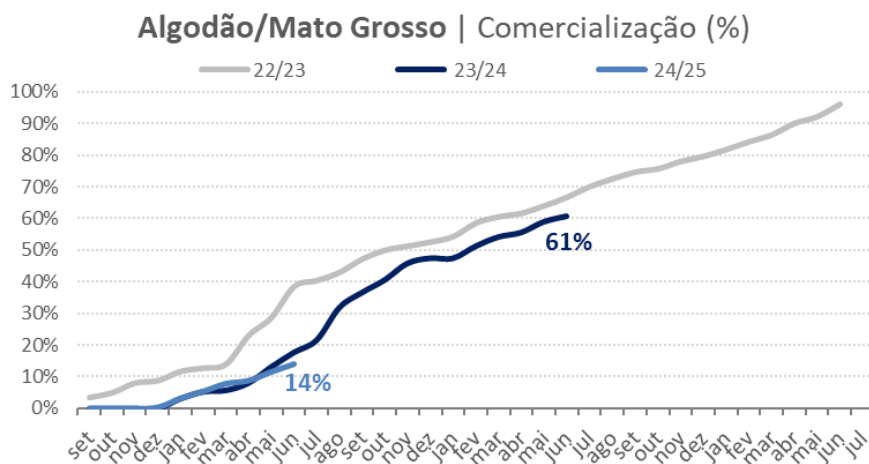
Fonte: Conab Projeção 23/24: Abrapa (mar/24).

2. Comercialização de algodão em pluma

O Imea divulgou, em 10 de junho, o Relatório de Acompanhamento de Comercialização da Pluma, no estado de Mato Grosso.

As vendas da safra 2023/2024 atingiram 61%, com avanço mensal de apenas 1,7 p.p. A colheita começará, no estado, com um volume maior a ser ainda comercializado. Comparativamente, a média dos últimos cinco anos de comercialização para esse período do ano foi de 74%. Devido aos preços menos atrativos, as negociações estão 5,94 p.p. atrasadas em relação ao mesmo período da safra passada.

Em relação à safra 2023/2024, as vendas alcançaram 14% da produção total projetada para o ciclo, um avanço mensal de 2,4 p.p. uma vez que as perspectivas de boa produção nos EUA pressionaram os preços futuros da fibra, impactando nas novas vendas do estado. Mais detalhes podem ser encontrados no [Boletim Semanal do Algodão](#).



Fonte: Imea

3. Mercado Doméstico Brasileiro

| SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES | | | |
|---|--------------------------|--|----------------------------|
|  | 24,3 mil empresas | 1,33 milhão | R\$ 25,2 bilhões |
| | (UNIDADES PRODUTIVAS) | EMPREGOS DIRETOS | SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES |
|  | R\$ 193,2 bilhões | R\$ 389,9 bilhões | R\$ 16,5 bilhões |
| | EM FATURAMENTO | Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil | IMPOSTOS E TAXAS |
|  | US\$ 1,14 bilhão | US\$ 5,9 bilhões | - US\$ 4,8 bilhões |
| | EM EXPORTAÇÕES | EM IMPORTAÇÕES | SALDO DA BALANÇA COMERCIAL |

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

| | PRODUÇÃO TÊXTIL | PRODUÇÃO VESTUÁRIO | VAREJO VESTUÁRIO | IPCA VESTUÁRIO | IPP TÊXTIL | IPP VESTUÁRIO |
|-------------------------------------|-----------------|--------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|
| Observado Jan-Abr/24 vs. Jan-Abr/23 | +2,4% | +0,1% | -0,6% | +0,78% | +0,86% | +3,4% |
| Estimativa 2024 | +0,5% | | +1,0% | | | |

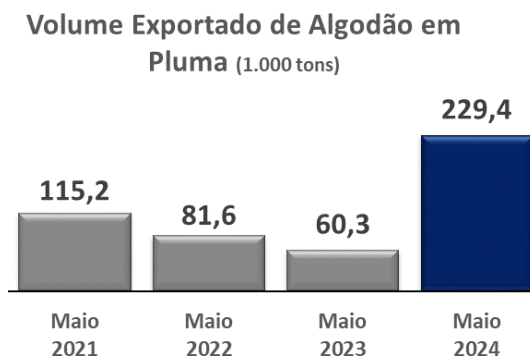
| | IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton) | IMPORTAÇÃO T&C | EXPORTAÇÃO T&C | NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23) | |
|-------------------------------------|----------------------------|----------------|----------------|-------------------------------------|------------------------|
| | | | | TÊXTEIS | VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS |
| Observado Jan-Mai/24 vs. Jan-Mai/23 | +7,1% | +12,6% | -8,3% | | |
| Estimativa 2024 | +7,2% | | +0,6% | 36,0% | 27,0% |

| EMPREGO (EM Nº DE POSTOS) | |
|---------------------------|------------------|
| TÊXTIL | CONFECÇÃO |
| +8,8 MIL | +12,1 MIL |
| Jan-Abr/24 | Jan-Abr/24 |

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit

4. Exportação do algodão brasileiro em maio de 2024

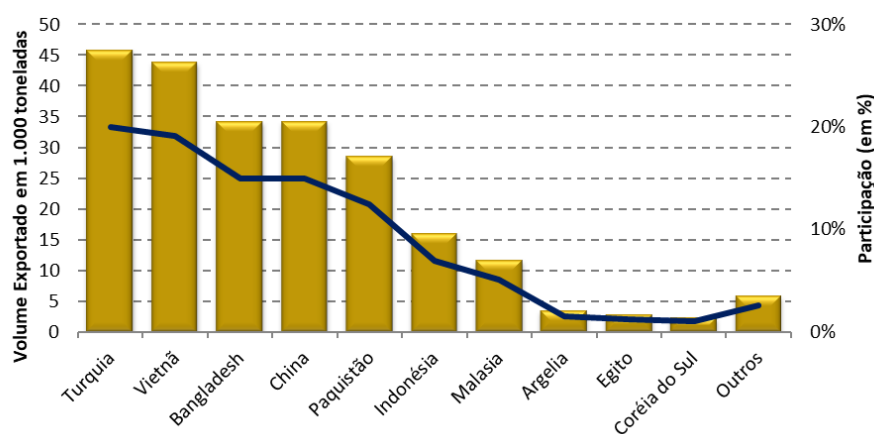
O Brasil exportou **229,4 mil toneladas**, em maio de 2024, totalizando receita de **US\$ 488,5 milhões**. O volume foi 280% maior que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida subiu 6,1% com relação a 2023. Maio é o décimo mês do calendário comercial 2023/2024.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024

Diferentemente dos meses anteriores, quando a China liderava o ranking, o **maior importador do algodão brasileiro foi a Turquia**, em maio de 2024, participando com 20% do total embarcado. Turquia, Vietnã e China foram os países que puxaram o aumento das importações no mês, com maiores volumes embarcados em relação a maio de 2023. O destaque negativo no mês foram as exportações para a Índia, que reduziu em 3,5 mil toneladas as importações, em comparação com maio de 2023.

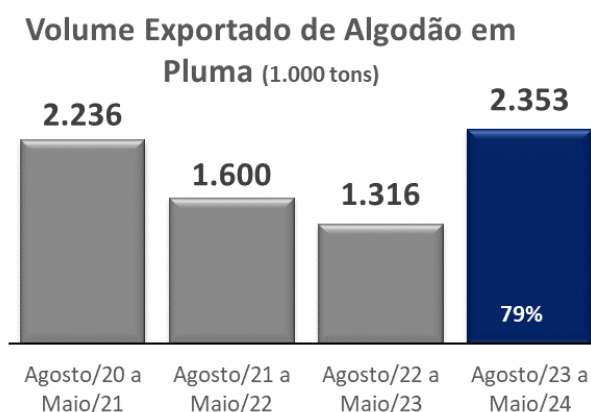
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro Maio 2024



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024.

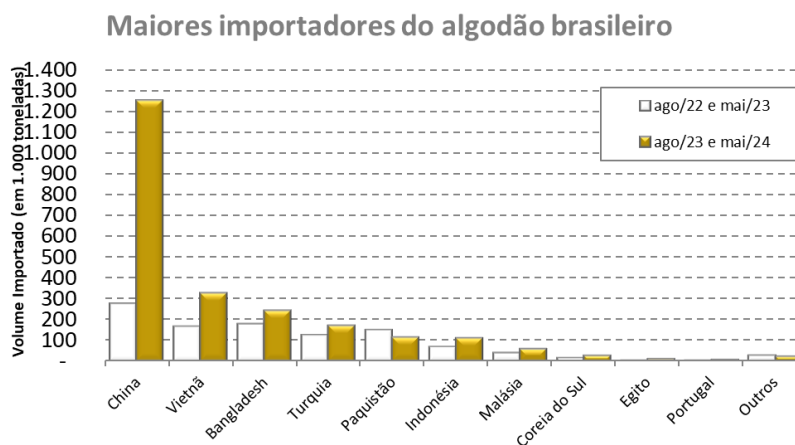
5. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2023 a maio/2024)

O Brasil exportou **2.353 mil toneladas**, no acumulado de agosto de 2023 a maio de 2024 (dez primeiros meses do período comercial 2023/2024), totalizando uma receita de **US\$ 4,52 bilhões**. O volume embarcado foi **79% superior** ao registrado no mesmo período comercial anterior.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024

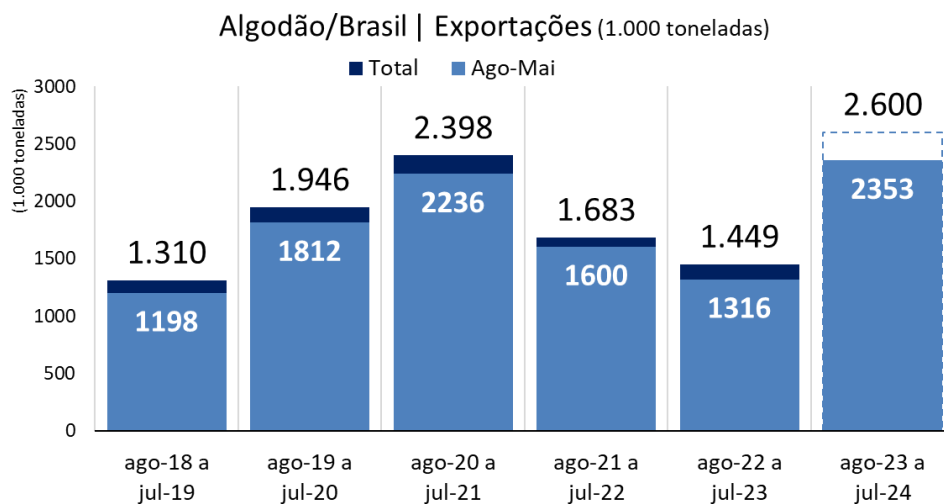
No acumulado de agosto de 2023 a maio de 2024, a **China segue como o principal destino das exportações brasileiras** (1,25 milhão de tonelada), representando 53% do total embarcado. O país subiu 27 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro em relação ao mesmo período em 2022/23. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão nacional até o ano passado, agora está como nono principal destino das exportações de algodão do Brasil. A maior queda de importação observada no acumulado de agosto de 2023 a maio de 2024 foi do Paquistão (-30,4 mil toneladas).



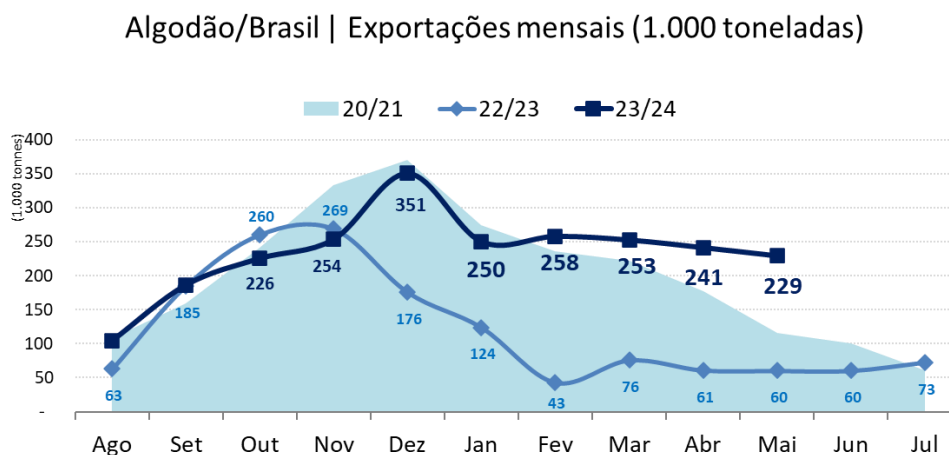
Fonte: ComexStat – ME, março de 2024.

6. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,6 milhões de toneladas, uma alta de 79%, em relação ao atual momento comercial.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 4,519 bilhões**, no acumulado de agosto de 2023 a maio de 2024. O valor é recorde e supera em 75% o mesmo período no período comercial 2022/2023.

| | 2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22) | 2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23) | 2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a mai/24) |
|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|
| Exportação | 3.223.030.142 | 2.834.559.471 | 4.522.891.450 |
| Importação | 13.346.509 | 6.505.549 | 3.422.736 |
| Saldo da Balança Comercial | 3.209.683.633 | 2.828.053.922 | 4.519.468.714 |

Fonte: ComexStat – MDIC, junho de 2024.
 Unidade: dólares

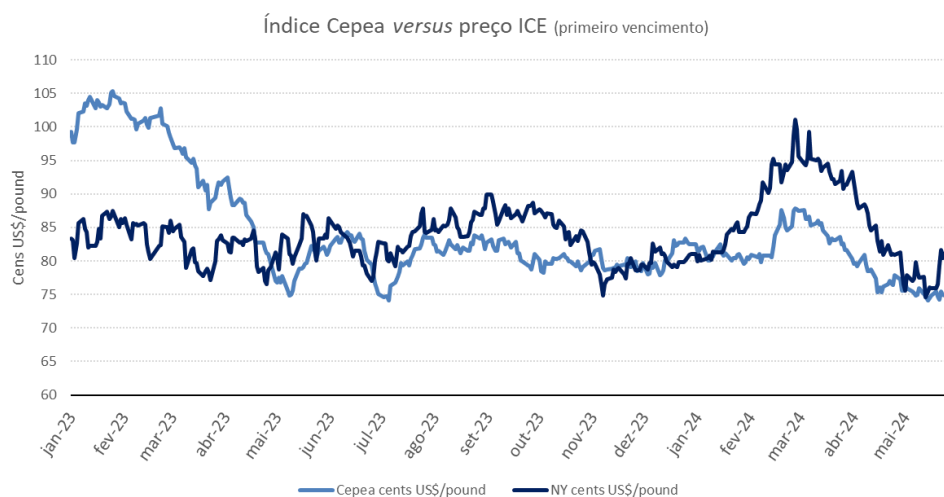
- No acumulado de agosto de 2023 a maio de 2024, as importações brasileiras de algodão reduziram em 47,7%, em relação ao mesmo período em 2022/23, totalizando 885 toneladas, que equivalem a US\$ 3,42 milhões de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 99% do volume adquirido em 2024. **Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,1% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

| | 2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22) | 2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23) | 2023/24 (ton) Parcial (ago/23 a mai/24) |
|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|--|
| Exportação | 1.518.630 | 1.449.282 | 2.353.159 |
| Importação | 5.233 | 1.737 | 885 |
| Saldo da Balança Comercial | 1.513.397 | 1.447.545 | 2.352.275 |

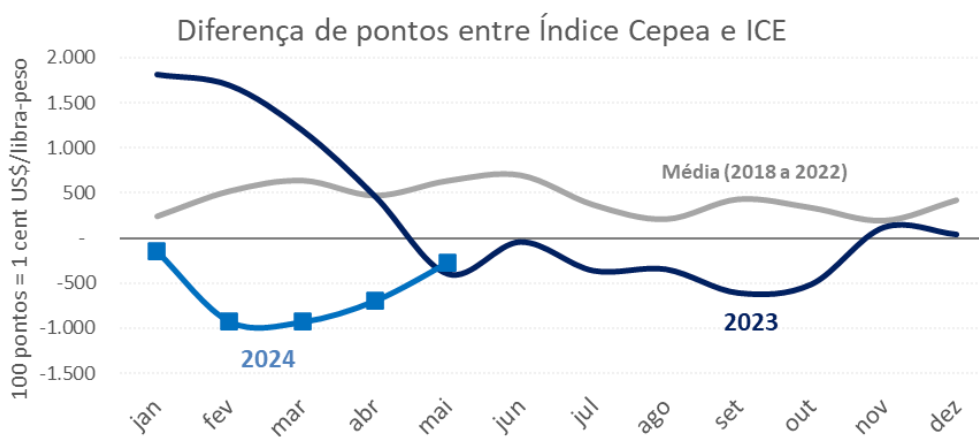
Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024.
 Unidade: toneladas

7. Preços do algodão

Em maio de 2024, o indicador Cepea/Esalq acumulou queda de 1,8%, encerrando o mês cotado a 74,3 centavos de dólar por libra-peso. Desde janeiro de 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 7,9%. Em NY, o contrato com vencimento em julho de 2024 fechou o mês com queda de 3,0%, negociado a 76,15 centavos de dólar por libra-peso.



A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais segue o ano de 2024 negativa. Entretanto, com a entressafra, reduziu a diferença observada desde o início de 2024. A diferença dos preços é diferente da tendência média observada para fevereiro entre 2018 e 2022, que geralmente fica positiva nesse período do ano, devido a entressafra do mercado de algodão nacional.



8. Cenário internacional do algodão – Safra 2023/2024

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 12 de junho de 2024, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 25,94 milhões de toneladas**, uma alta de 4,7%, em comparação a 2023/2024. Entre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta chinesa (-1,8%), indiana (-4,6%) e paquistanês (-3%). Essas quedas são compensadas pela maior produção nos EUA (+33%), na Turquia (+25%) e no Brasil (15%).
- **O consumo global é projetado em 25,46 milhões de toneladas**, alta de 3,4% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. Os maiores aumentos de consumo são projetados (+15%) e Paquistão (6,5%).

| Indicador | 2022/23 | 2023/24 | 2024/25 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| Estoque inicial | 16,26 | 17,56 | 17,63 |
| Produção mundial | 25,35 | 24,77 | 25,94 |
| Oferta | 45,36 | 44,23 | 45,79 |
| Consumo | 24,32 | 24,62 | 25,46 |
| Importação | 8,20 | 9,46 | 9,78 |
| Estoque Final | 17,56 | 17,63 | 18,18 |

Fonte: USDA, junho de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

O ICAC estima estoques mundiais de **18,18 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 3,1%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA. É o segundo ano-safra em que a produção brasileira supera a americana.

| Ranking | País | Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares) | Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas) |
|---------|---------------|---|--|
| 1º | China | 2.850 | 5.879 (-1,8%) |
| 2º | Índia | 12.400 | 5.443 (-4,6%) |
| 3º | Brasil | 1.940 | 3.636 (+15%) |
| 4º | EUA | 3.690 | 3.484 (+33%) |
| 5º | Paquistão | 2.400 | 1.415 (-3%) |
| 6º | Austrália | 550 | 1.089 (0%) |
| 7º | Turquia | 490 | 871 (+25%) |

Fonte: USDA – junho/2024

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/24 e chegou a liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam volumes de exportação similares dos dois países (USDA).

| Ranking | País | Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas) | Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas) |
|---------|---------------|---|---|
| 1º | EUA | 2.569 | 2.830 (+10%) |
| 2º | Brasil | 2.700 | 2.722 (+0,8%) |
| 3º | Austrália | 1.263 | 1.176 (-6,9%) |
| 4º | Índia | 479 | 414 (-13,6%) |
| 5º | Mali | 250 | 283 (+13,2%) |
| 6º | Benin | 229 | 218 (-4,8%) |
| 7º | Grécia | 174 | 218 (+25,3%) |

Fonte: USDA – junho/2024.